



Islã ^{Para} leigos

Entender o Islã começa com a observação das crenças básicas (Cinco Pilares da Fé) e rituais requeridos (Cinco Pilares da Adoração) dos muçulmanos, assim como as diferentes seitas islâmicas às quais os muçulmanos podem pertencer.

Os Cinco Pilares da Adoração e os Cinco Pilares da Fé do Islã fornecem o suporte de uma vida espiritual diária muçulmana. Embora todos os verdadeiros muçulmanos compartilhem essas crenças e rituais, o Islã é dividido em várias seitas diferentes.

OS CINCO PILARES DA ADORAÇÃO NO ISLÃ

Na fé islâmica, espera-se que os muçulmanos cumpram cinco atos fundamentais de adoração. Os Cinco Pilares da Adoração (*arkan al-`ibada*) são os atos básicos envolvidos em ser um muçulmano crente e praticante, mas cada Pilar é também uma porta de entrada para uma compreensão mais profunda e para uma maior espiritualidade conforme se cresce na fé islâmica.

- **Shahada:** Uma pessoa se torna muçulmana fazendo a afirmação básica da declaração ou testemunho. "Eu testemunho que há somente um Deus único e poderoso e eu testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Deus." Variações da shahada são usadas em muitas situações diferentes.
- **Salat:** Salat é uma oração formal e ritualizada realizada em cinco horas especificadas por dia no sentido de Meca. Salat consiste em uma sequência de recitações e posições corporais, incluindo prostração com a testa tocando o chão.
- **Zakat:** Zakat é uma contribuição beneficente obrigatória, teoricamente devida anualmente por todos os muçulmanos, e corresponde a 2,5% de seus ativos líquidos e propriedades que geram renda. A Zakat destina-se à caridade e promoção do Islã.
- **Saum:** Jejum do alvorecer ao crepúsculo todos os dias durante o 9º mês do calendário muçulmano (Ramadã), em que os muçulmanos não devem comer, beber ou envolver-se em relações sexuais. Esse é um período de renovação espiritual. Em caso de viagens, os muçulmanos não jejuam enquanto estiverem em trânsito.
- **Hajj:** Pelo menos uma vez na vida, se fisicamente e financeiramente capaz, cada muçulmano faz a peregrinação para Meca durante o 12º mês muçulmano. Durante os cinco dias principais da hajj, aqueles em peregrinação replicam o ritual realizado pela primeira vez por Abraão, incluindo dar voltas em torno do santuário sagrado (Ka`ba), ficar em pé na planície de `Arafat e oferecer um sacrifício.



Islã ^{Para} leigos

OS CINCO PILARES DA FÉ DO ISLÃ

No Islã, os Cinco Pilares da Fé (que não devem ser confundidos com os Cinco Pilares da Adoração) fornecem um resumo breve e conveniente das crenças muçulmanas básicas:

- Crença em Deus (Alá) como o único deus.
- Crença nos anjos de Deus, como Gabriel.
- Crença no livro de Deus e nos mensageiros e profetas que revelaram esse livro. (Às vezes eles são listados como dois Pilares separados, criando Seis Pilares da Fé.) O livro é um livro celestial eterno que foi parcialmente revelado nas Bíblias Judaica e Cristã e é inteiramente revelado no Corão. Deus enviou seus profetas e mensageiros para revelar sua palavra e para avisar as pessoas do que aconteceria se elas não retornassem ao caminho de Deus. Muhammad é o profeta derradeiro de uma série que começou com Adão e inclui Abraão, Noé, Moisés e Jesus, entre outros.
- Crença no Dia do Julgamento e Ressurreição no fim dos tempos, quando todos serão levantados dos mortos, julgados de acordo com sua fé e ações, e enviados aos jardins do paraíso ou às chamas do inferno.
- Crença de que Deus é responsável por tudo o que acontece, tanto coisas boas quanto ruins, porque tudo se dá conforme a vontade de Deus. No entanto, o indivíduo ainda é responsável por suas próprias ações morais e imorais.

MUÇULMANOS ADEREM A DIFERENTES SEITAS ISLÂMICAS

Embora os sunitas formem a maioria dos muçulmanos, nem todo muçulmano pertence à mesma seita islâmica. As crenças islâmicas de um muçulmano podem adotar uma destas formas:

- **Sunitas** incluem entre 84% a 90% de todos os muçulmanos. *Sunni* significa “tradição”, e os sunitas consideram-se como aqueles que enfatizam seguir as tradições de Muhammad e das duas primeiras gerações da comunidade de muçulmanos que o seguiram.

Vários movimentos para reformar o Islã se originaram principalmente no século XX. Alguns são limitados a um país e outros têm uma influência mais ampla. A maioria é de movimentos sunitas, como os Wahhabis, a Irmandade Muçulmana e o Jama`at-i-Islami.

- **Shia'as [Xiitas]** compreendem de 10% a 16% de todos os muçulmanos. Os shia'as são o “partido de `Ali”, que acreditam que o genro de Muhammad, `Ali, era seu sucessor designado (*imame*) e que a comunidade muçulmana deveria ser chefiada por um descendente



Islã ^{Para} leigos

designado de Muhammad. Os três subgrupos principais de shia'as são: Duodecimanos (*Ithna-`Asharis*), Ismaelitas (*Isma`ilis*) e Zaiditas (*Zaydis*).

- **Sufis** são místicos islâmicos. Os sufis vão além dos requisitos exteriores da religião para buscar uma experiência pessoal de Deus através de formas de meditação e crescimento espiritual. Há várias ordens sufis, comparáveis às ordens monásticas cristãs. A maioria dos sufis também são muçulmanos sunitas, apesar de alguns serem muçulmanos shia'as. Muitos muçulmanos sunitas consideram o sufismo como uma corrupção do Islã, embora a maioria ainda considere os sufis como muçulmanos.
- **Baha'is** e **Ahmadis** são ramificações islâmicas shia'as e sunitas do século XIX, respectivamente. Os baha'is se consideram a mais nova das principais religiões do mundo, mas reconhecem que, historicamente, se originaram do Islã shia'a, da mesma maneira que o Cristianismo se originou do Judaísmo. Ahmadis consideram-se muçulmanos. A maioria dos outros muçulmanos, entretanto, nega que ambos os grupos sejam uma forma legítima de Islã e consideram os membros dos dois grupos como *hereses* — pessoas que corromperam e abandonaram a crença e prática islâmica.
- **Drusos, Alevitas e `Alauitas** são grupos pequenos e sectários com crenças e práticas não convencionais que se separaram do Islã. Drusos e Alevitas não se consideram muçulmanos e não são considerados muçulmanos por outros muçulmanos. `Alauitas têm várias práticas não islâmicas, mas o debate continua sobre se ainda devem ser considerados muçulmanos.